



CORRUPÇÃO: E EU COM ISSO?

A corrupção é uma atividade extremamente prejudicial ao desenvolvimento social e econômico do país e das empresas. Somente no Brasil, o prejuízo chega a R\$ 200 bilhões anuais, segundo estimativas da ONU. Apresentamos [cinco argumentos](#) que traduzem o impacto da corrupção para as empresas e seus funcionários.



TODOS CONTRA A DENGUE

Diversas instituições estão

mobilizadas na campanha contra a proliferação do mosquito Aedes Aegypti. [Saiba mais](#) sobre como combater a zika, a chikungunya e a dengue, e como a Copel está contribuindo nessa causa.



CONSCIENTIZAÇÃO PELO CLIMA

Você sabia que existe um dia dedicado à conscientização sobre as mudanças climáticas? O dia 16 de março se dedica a esta reflexão. O primeiro passo é nos informarmos sobre o tema. [Veja como](#) as mudanças climáticas ameaçam a qualidade de vida.



POR QUE TEMOS TÃO POUCAS LÍDERES?

[Assista](#) à apresentação *Ted Talks* sobre a presença das mulheres em cargos gerenciais nas grandes empresas (*melhor visualizado no Mozilla*).



GÊNEROS DISTINTOS, DIREITOS IGUAIS

O Dia Internacional da Mulher foi celebrado no dia 8 de março. Mas para comemorar, de fato, ainda há muito o que ser feito. Há quase uma década a causa da equidade de gênero é discutida na Copel. [Relembre](#) o que já foi realizado.



Corrupção: obstáculo para o desenvolvimento

Segundo estimativas da ONU, o Brasil perde R\$ 200 bilhões por ano com a corrupção. O desvio de recursos na esfera pública e privada é um dos piores obstáculos para o desenvolvimento social e econômico de um país. Ruim para a sociedade, para as empresas e para os governos. Há uma série de medidas legais criadas para combater a corrupção - como a Lei Federal nº 12.846/2013, conhecida como Lei Anticorrupção.

As empresas, por sua vez, em prol da sustentabilidade de seus negócios, também devem adotar medidas robustas e eficazes para mitigar riscos legais e de reputação. Na Copel, foi criada em 2015 a área de Compliance, que garante o cumprimento de regras internas e externas e fomenta a confiança entre os “stakeholders”, que são os públicos com algum interesse nas atividades da empresa.

Alinhado ao seu Programa de Integridade, a Copel promoveu ao longo do mês de março curso online “Aspectos Gerais da Lei e do Decreto Anticorrupção”, uma forma eficaz de mostrar às pessoas os danos provocados pela falta de integridade nas organizações. Confira no quadro os danos mais evidentes da corrupção, segundo Roberto Abdenur, ex-diretor do Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial (ETCO).

Por que a corrupção é tão danosa para as empresas e colaboradores que a compõem?

1

Multiplicação dos prejuízos - Cada R\$ 1 desviado em práticas corruptas representa um dano socioeconômico de R\$ 3, de acordo com um estudo da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

2

“Contaminação” dos honestos - Colegas desonestos tendem a “contaminar” os demais, uma vez que os honestos se desestimulam na profissão ao perceber as vantagens daqueles que agem corruptamente.

3

Aumento da ineficiência - Para o diretor, “a ineficiência alimenta a corrupção e a corrupção alimenta a ineficiência”, criando-se um ciclo vicioso que torna o sistema mais oneroso.

4

Sensação de impunidade - A falta de rigor nas punições a atos corruptos é um dos principais problemas do país. A impunidade está associada à estrutura do sistema judiciário, que permite uma série de recursos aos suspeitos. Cria-se uma cultura de aceitação a transgressões.

5

Desmoralização das instituições (e da democracia) - O Ibope apontou que grande parte da população não se sente representada por partidos políticos. Isso reflete o descrédito de políticos e instituições.

Saiba mais:

[Caderno do Pacto Global sobre Anticorrupção](#)

[Vídeo educativo para crianças: o que você tem a ver com a corrupção? \(melhor visualizado em Mozilla\)](#)

[10 medidas contra a corrupção](#)

[Conheça os tipos de corrupção](#)

[Voltar ao topo](#)

Conscientização pelo clima



No dia 16 de março é celebrado o Dia Nacional da Conscientização sobre Mudanças Climáticas. A data alerta para a urgência de nos informarmos sobre os reais impactos de nosso comportamento para o clima do planeta e para a sobrevivência de seus habitantes.

De acordo com o que mostram estudos do IPCC (Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas - ONU), o aumento das emissões de gases de efeito estufa (GEE) nas últimas décadas - em especial do gás carbônico (CO₂) - parte dele é provocado pela atividade humana, e decorre principalmente da queima de combustível fóssil, desmatamento e agricultura.

Esses estudos demonstram que poderá haver como impacto um aumento da temperatura média do planeta em aproximadamente 0,8°C, o que causa o agravamento de fenômenos naturais como o derretimento das geleiras, aumento do nível do mar, intensificação das tempestades e uma tendência maior a provocar irregularidades no sistema hidrológico, principalmente quanto as chuvas que podem ampliar a frequência de eventos extremos como enchentes e secas.

Se o aumento das emissões persistir nos próximos anos, a temperatura média do planeta aumentará ainda mais, com efeitos imprevisíveis, mas certamente devastadores. Como medida de redução desses impactos, devem ser empregadas práticas mais sustentáveis, como a utilização de fontes renováveis na geração de energia e no transporte, redução do consumo em todos os níveis e uso consciente dos recursos naturais.

Engajada com as questões de mudanças climáticas, em 2011 a Copel aprovou o documento intitulado de Agenda Copel de Mudanças Climáticas, no qual a companhia assume o compromisso de gerenciar as emissões de GEE e busca alternativas que contribuam para a redução de suas emissões.

Leia mais:

[Como as mudanças climáticas mudarão nossas vidas em 2050?](#)

[Redução de impactos: seja parte da solução](#)

[Voltar ao topo](#)

Gêneros distintos, direitos iguais



A busca pela igualdade de direitos entre homens e mulheres não é assunto novo. Contudo, ainda hoje a desigualdade ocorre em muitos aspectos. Um recente relatório da ONU identificou que os salários das mulheres são 24% inferiores aos dos homens ocupando o mesmo cargo. Além disso, mais da metade das empresas brasileiras não conta com a participação de mulheres no corpo de líderes, o que reflete a predominância masculina na tomada de decisões.

Em alusão ao Dia Internacional da Mulher, comemorado no dia 8 de março, a Copel relembra o compromisso assumido na luta pelos direitos e pela valorização e reconhecimento equânime do trabalho de suas colaboradoras.

Consciente de seu papel, a Copel se insere como agente de transformação ao estabelecer uma política corporativa de promoção à igualdade. Há quase uma década, a empresa implanta ações voltadas a esse propósito porque acredita que a sustentabilidade de suas atividades precisa estar alinhada à valorização do trabalho de suas empregadas e ao tratamento igualitário entre homens e mulheres.

Para trabalhar a temática, a empresa aderiu em 2009 ao Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça da Secretaria de Políticas para Mulheres da Presidência da República. O objetivo é traçar uma série de ações e estratégias para que a equidade entre homens e mulheres e pessoas de todas as etnias se enraíze e se fortaleça na rotina de trabalho, tendo como foco a superação da desigualdade de remuneração, promoção e ocupação de cargos gerenciais, além de outras metas específicas.

Participante nas últimas três edições do Programa, a Copel já possui um histórico de medidas em benefício da igualdade de gênero. Vamos lembrar algumas das ações mais significativas voltadas à autonomia das mulheres!

O QUE A COPEL FEZ

PROGRAMA PRÓ-EQUIDADE DE GÊNERO E RAÇA

- 2007** Criação da Comissão Temporária para gestão do Programa de Promoção da Diversidade.
- 2009** Adesão da Copel à 3ª Edição do Programa Pró-Equidade de Gênero. A temática passou a ser discutida nos treinamentos dos copelianos.
- 2010** Copel recebe o Selo Pró-Equidade de Gênero pelas ações implementadas no período.
- 2011** Adesão da Copel na 4ª Edição do Programa; Realização de palestras para estudantes de Ortigueira/PR sobre gravidez na adolescência.
- 2012** Nova composição e atribuições do Comitê, por conta da temática raça, incluída na nova edição do Programa; Criação do Troféu Susie Pontarolli de Sustentabilidade para fomentar projetos ligados aos direitos humanos e outros temas relacionados.
- 2013** Copel adere à 5ª Edição do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça e o tema foi incluído em discussões com a cadeia de fornecedores; Comitê de Diversidade passa ter caráter Permanente.
- 2014** Na 5ª Edição do Programa, houve prorrogação da licença-maternidade e paternidade, licença para as vítimas de violência doméstica, entre outras ações.
- 2015** Copel recebe pela segunda vez o Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça, em reconhecimento às ações junto aos fornecedores e empregados.
- 2016** Copel adere à 6ª Edição do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça; Companhia passa a participar do Prêmio WEP's (Princípios de Empoderamento das Mulheres).

Na 6ª edição do Programa, em 2016, a Copel dará prioridade a questões de empoderamento das mulheres, saúde e segurança e combate ao assédio moral e sexual.

[Ted Talks: Por que temos tão poucas líderes?](#)

[Pesquisa “Precisamos falar com os homens”](#)

[Princípios de empoderamento das mulheres](#)

[Voltar ao topo](#)

Todos contra a dengue



Ao tornar-se uma questão de saúde pública, a campanha contra a proliferação do mosquito *Aedes Aegypti* - transmissor da dengue, da febre chikungunya e do zika vírus - tornou-se bandeira a ser defendida para toda a sociedade. Presente em todos os municípios do Paraná e comprometida com a Responsabilidade Empresarial, a Copel não poderia ficar de fora.

Em 2015 o diagnóstico de dengue bateu recorde no Brasil, com o registro de 1,6 milhão de casos e óbito de 4% das vítimas. No Paraná, de agosto de 2015 até março foram confirmados mais de 10 mil casos, com 15 mortes. Além disso, há indicações de que o mosquito pode ser a causa do expressivo aumento de casos de microcefalia no Nordeste. No site da Secretaria de Saúde do Estado do Paraná, você pode acessar perguntas e respostas sobre essa doença. Clique [aqui](#) para tirar suas dúvidas.

“O perigo aumentou, o cuidado também deve aumentar” é um dos slogans da campanha do Governo do Estado. [No site](#) você encontra uma série de dicas para combater os focos do mosquito, já que esta é uma batalha que não pode ser enfrentada individualmente. Todos, incluindo moradores, empresas e instituições governamentais precisam agir em conjunto.

Confira no quadro abaixo as principais ações da Copel para a divulgação interna e externa da campanha.

Campanha na Copel



FATURA DE ENERGIA

Na fatura de energia do mês de março, os consumidores da Copel puderam conhecer a campanha de combate ao mosquito *Aedes Aegypti*.



MUTIRÃO

A Companhia está estabelecendo uma rede de combate à proliferação do mosquito por meio das CIPAs em todo o Paraná.



LEITURISTAS AGENTES

Além de realizarem os registros no coletor de consumo, eles também fazem relatórios de prováveis focos de reprodução do mosquito, enviados à Secretaria de Estado de Saúde.



RÁDIO

Produção de spots de rádio para a divulgação em áudio da campanha promovida pela Companhia.

Leia mais:

[Vídeo: o repugnante e mortal mosquito \(melhor visualizado em Mozilla\)](#)

[Link de combate à dengue do Ministério da Saúde](#)

[Voltar ao topo](#)